

Esopo

# O LEÃO E O RATO

Era uma tarde de verão cheia de sol. Na floresta nem uma folha mexia e todos os animais descansavam no fresquinho das tocas. O leão também se refugiara na caverna que lhe servia de casa. Imóvel, refestelado na terra húmida, com os olhos entreabertos, se de vez em quando não mexesse a cauda, dir-se-ia que estava profundamente adormecido.

De repente, rápido como uma flecha, algo saiu a correr do canto mais escuro da gruta, em direção à saída. Rápido como um raio, o leão esticou uma pata e agarrou-o no ar.

– Um ratinho? – exclamou o leão. – Pensavas que podias vir coscuvilhar a minha casa? Que descaramento!

– Na-não, na-não estava a cos...cuvilhar, Ma-Majestade... En...entrei à pro...procura de algumas mi...migalhas e... – gaguejou o ratinho cheio de medo.

– Sim, sim, estavas a coscuvilhar. E agora vou mostrar-te como é o estômago de um leão!

– Na-não, eu na-não quero saber... e-eu es-estou mesmo a ima-maginar, Ma-Majestade. Não me co-coma, por fa...favor!

– És um metediço, mas pelo menos tens boas maneiras e sabes o meu título. Quero ser generoso para contigo. Pelo menos, dá-me uma boa razão para não te comer, e libertar-te-ei.

– A sé-sério, Ma-Majestade? Então, veja: se... se me comer não lhe encherei a barriga. Mas se me deixar livre ainda lhe poderei vir a ser útil!

– Que és muito pequeno para me matares a fome, lá isso é verdade. Agora poderes vir a ser-me útil... Mas vá lá, está bem, seu vaidoso, não voltes a cruzar-te comigo!

Dito isto, o leão abriu a pata e deixou escapar o ratinho, que lhe fez uma grande vénia e, depois, foi-se embora, ainda sem acreditar na sorte que tinha tido.

Pouco tempo depois, Sua Majestade foi à caça. Descobrira um lugar onde, ao pôr do sol, os animais iam beber água e não queria perder a oportunidade de fazer uma bela refeição.

Chegado às proximidades do lago, desviou-se do caminho com a intenção de se esconder no denso matagal. Mal dera dois ou três passos na erva alta, quando, de repente, lhe faltou o chão. Em menos de nada, estava envolto como um paio numa rede de malha larga.

«Uma armadilha!» – pensou. – «Caí numa armadilha feita por homens... vão-me matar!»

Cego de raiva, o leão começou a rugir. Antílopes, hienas, búfalos, leopardos e muitos outros animais que ali estavam para beber desataram a fugir, assustados com aquela voz temível.

(continua)



– Aproveitem para fugir agora que não vos posso fazer nada, seus cobardes! – resmungou o prisioneiro.

– Nem todos, Majestade, nem todos! – exclamou uma vozinha alegre, a alguns metros dele.

– Quem fala? – perguntou, admirado, o leão.

– Eu, Majestade, o seu fiel servidor. Aquele a quem poupou a vida no mês passado.

– Ah, ficaste a fazer-me companhia?

– Melhor do que isso, Majestade, melhor... repare! – respondeu de novo a vozinha alegre.

Pouco depois ouviu-se um barulhinho surdo: «screech, screech...» Parecia o som de uma minúscula lima.

– Veja, Majestade, já saltou a primeira malha... e a segunda... e a terceira...

Incansável, o ratinho continuava a roer a corda da rede. Algumas horas depois, o leão, incrédulo e feliz, saía da armadilha em que caíra.

– Está satisfeito, Majestade? – perguntou o ratinho de olhos muito brilhantes.

– Sim, meu amigo. Tenho de te agradecer – disse com voz grave o rei da floresta.

– Majestade, quando me libertou da sua pata real, não pensou que eu pudesse vir a pagar a minha dívida. Afinal, como vê, também nós, ratos, temos uma memória comprida!

De novo fez uma graciosa vénia ao leão, e num leve sussurro desapareceu na floresta.

Esta fábula convida-nos a não desprezar os mais fracos que, frequentemente, possuem inesperados recursos.

**ESOPO - adaptado**



# “O LEÃO E O RATO”

Esopo

1

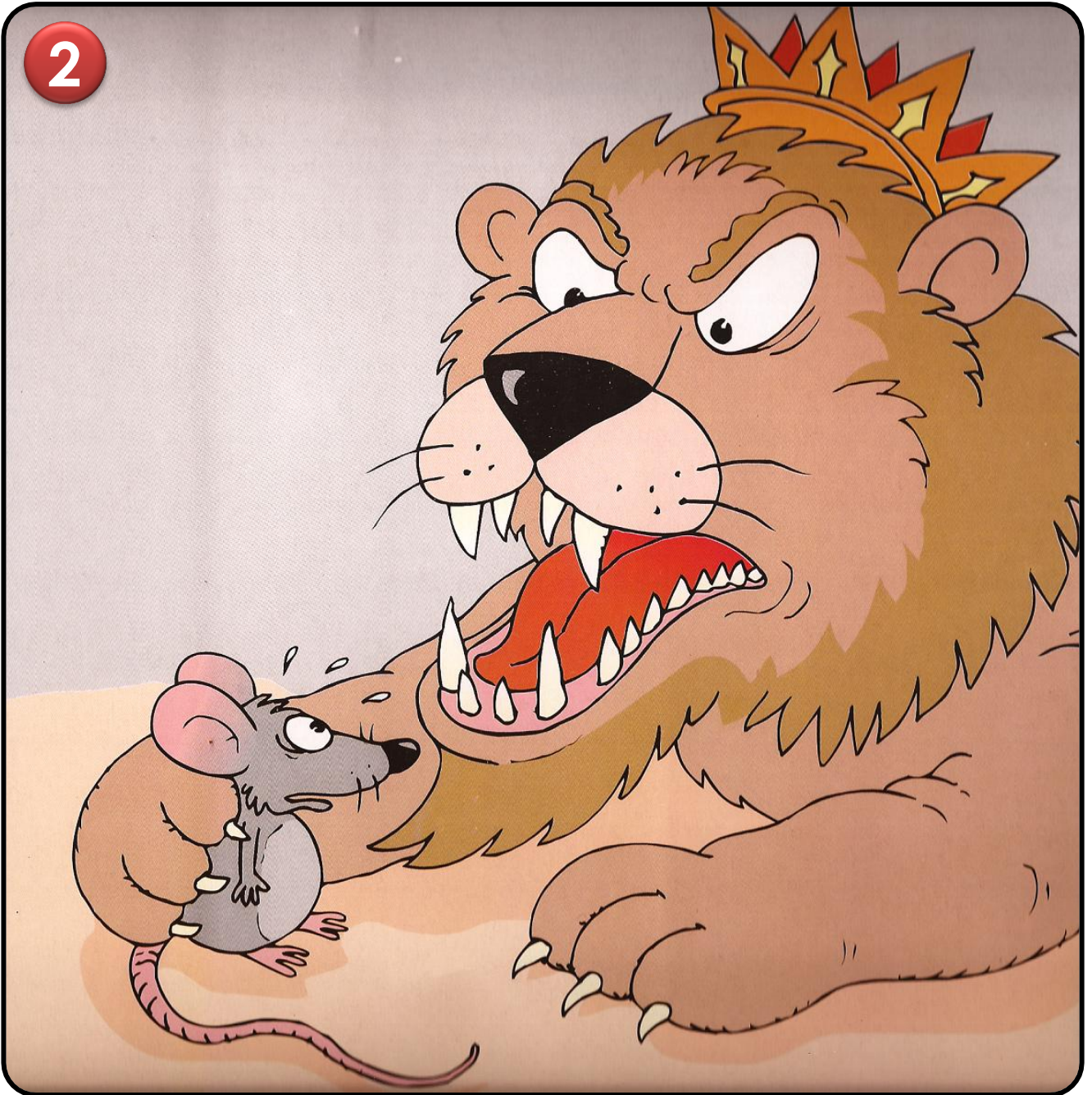




# “O LEÃO E O RATO”

Esopo

2





# “O LEÃO E O RATO”

Esopo

3

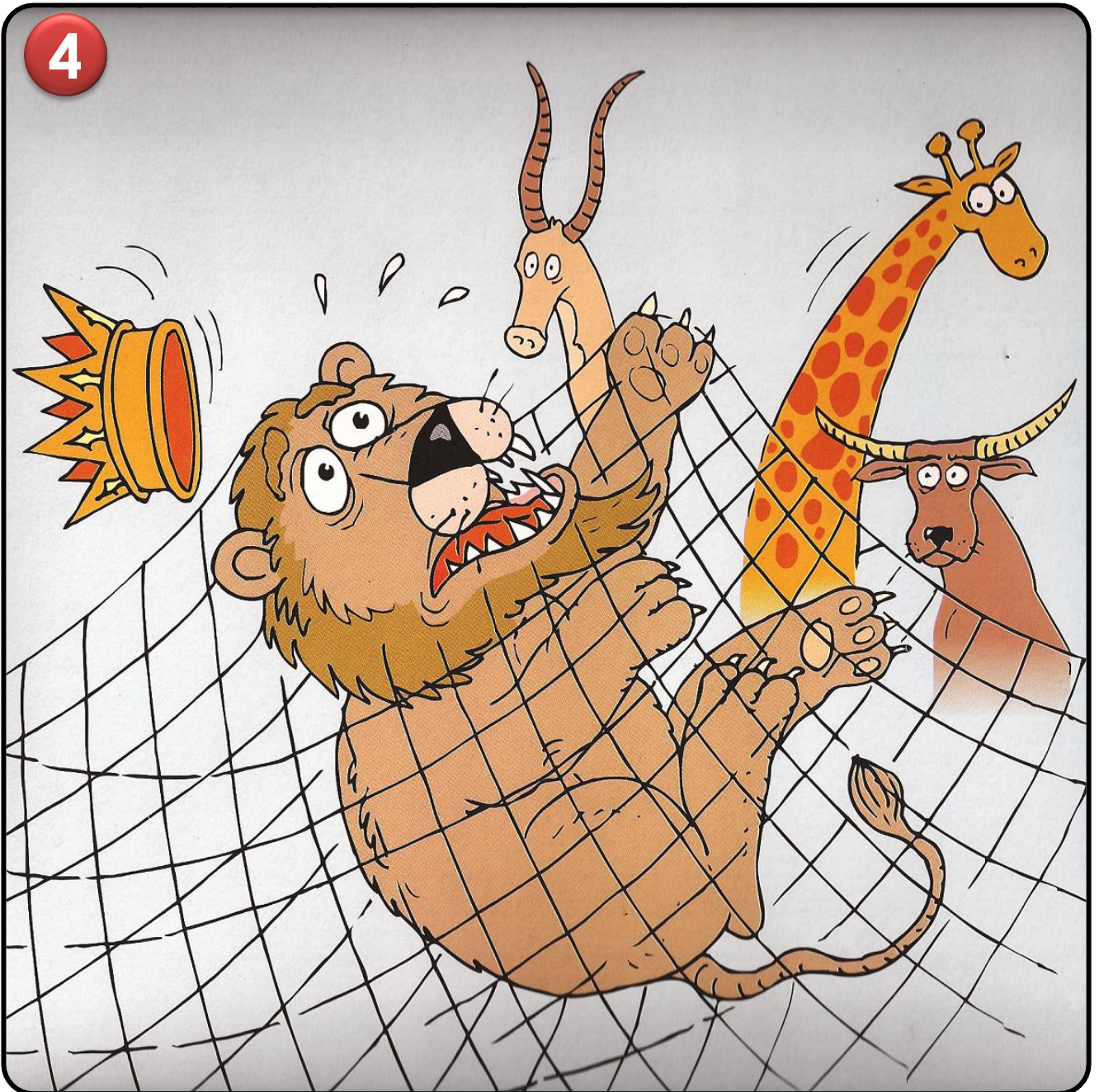




# “O LEÃO E O RATO”

Esopo

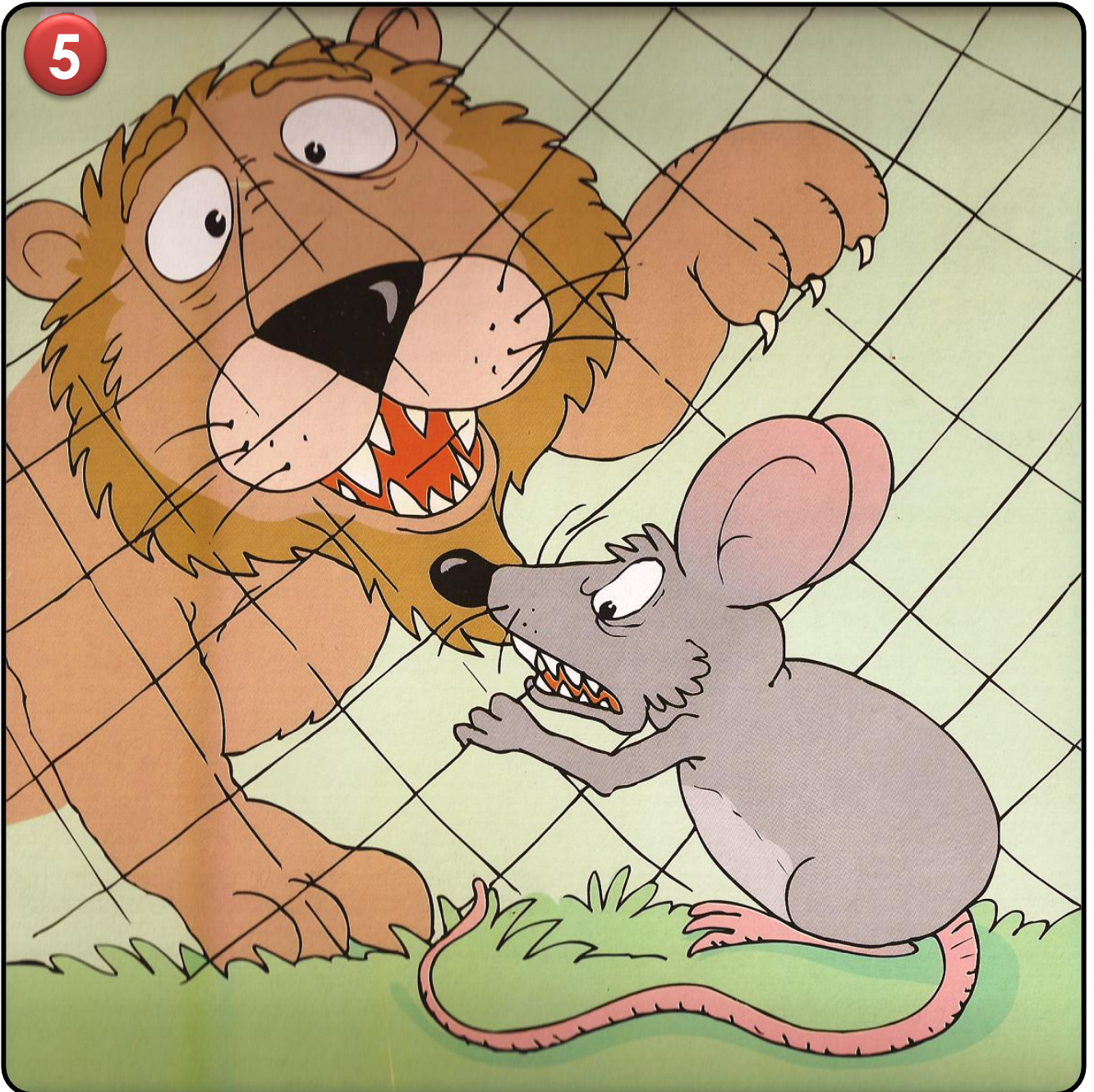
4





# “O LEÃO E O RATO”

Esopo

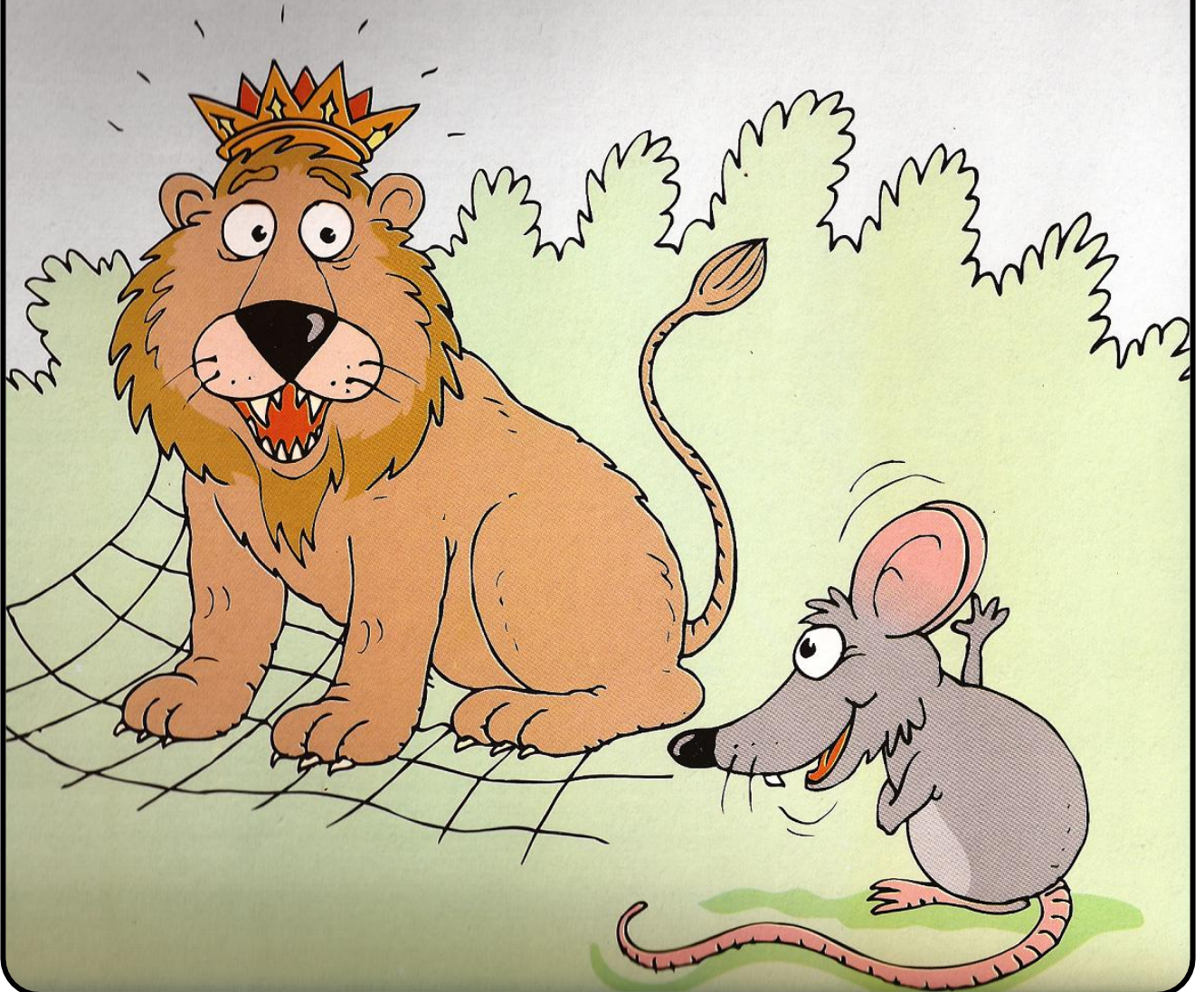




# “O LEÃO E O RATO”

Esopo

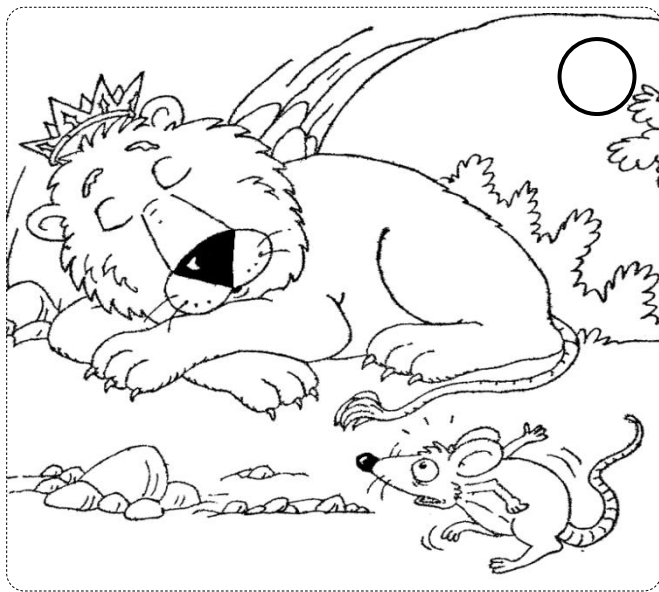
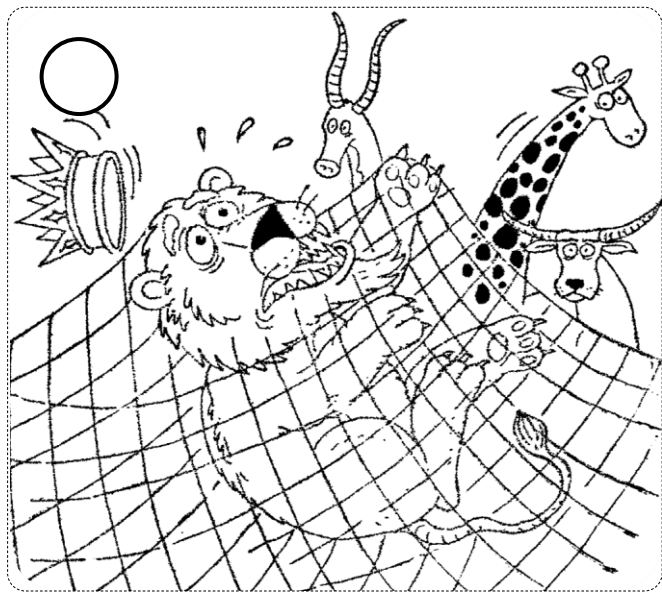
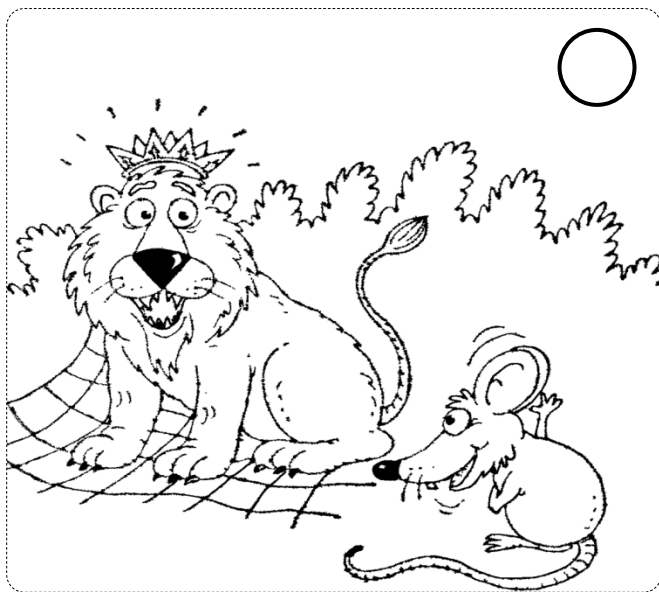
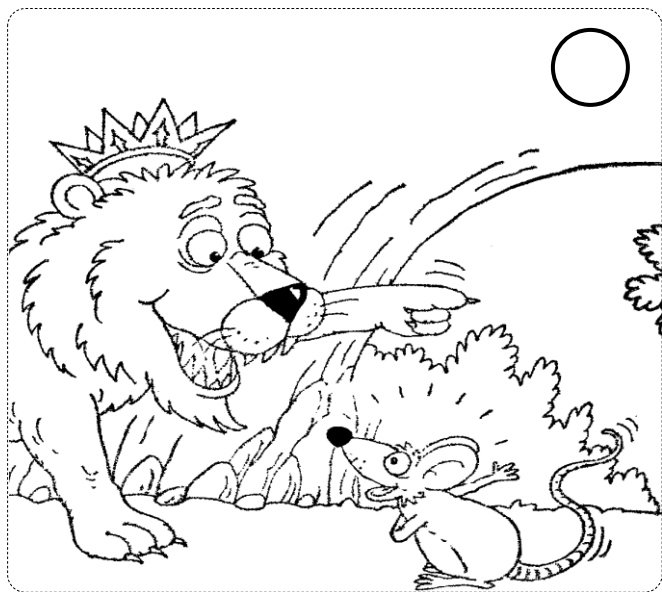
6







● Numera de acordo com a história. Recorta e cola no teu caderno. Pinta as cenas.



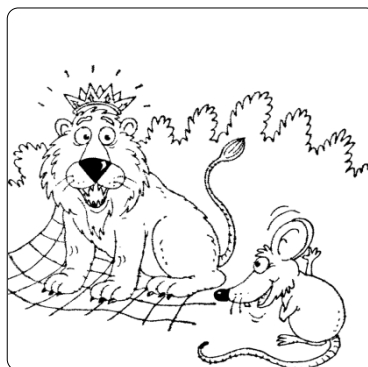
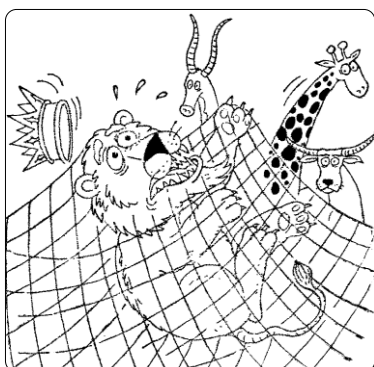
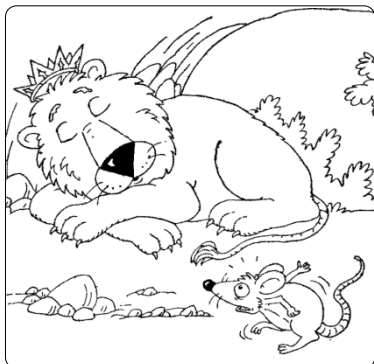
Nome : \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO :

Data : \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## O LEÃO E O RATO

- Escreve a história com base no que está a acontecer. Não te esqueças de pintar.



1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_